



PROFESSORES DESLOCADOS

“Fiz muitos sacrifícios pela profissão e ver que o Ministério me ‘compensa’ assim é triste”

Anabela Santos vai ter de fazer 160 km por dia para dar aulas sem deixar de continuar a apoiar os pais e o filho adolescente

Graça Carvalho entrou “em estado de choque” quando soube onde tinha sido colocada. “As viagens demoram mais de uma hora e meia, numa estrada pelas serras”

Carla Areias Silva, de Guimarães, tem adiado a decisão de ter filhos: “É difícil pensarmos num projeto de futuro com um quotidiano assim”.

Há professores que têm de manter duas casas e outros que “perdem dinheiro praticamente todos os meses para trabalhar”, explica Alberto Veronesi, professor do 1.º ciclo há 15 anos // PÁGS. 24-27

ADSE admite alterar novas tabelas. Lusíadas segue Luz e CUF

// PÁGS. 2-3

PSD-Seixal promove “Avante-Sombra” contra comunismo

// PÁG. 4

Eleições em Gaia. Duas falsas partidas mas corrida está de pé

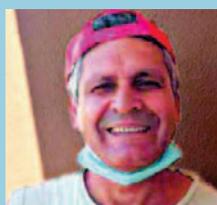
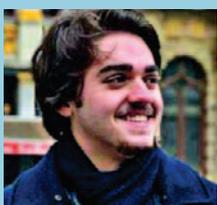
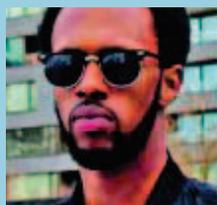
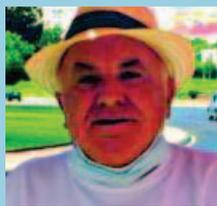
// PÁGS. 6-7

“Faculdades de Medicina são das escolas com maior precariedade”

// PÁG. 8

Shiva Baby. “Para muitos judeus, a comédia ajuda a lidar com o trauma”

// PÁGS. 32-34



Fim de férias. O que vai na cabeça dos portugueses?

O regresso às aulas de novos e velhos, os salários que não sobem, um país “vegetativo”.

Os sentimentos e as preocupações de diferentes gerações e 10 ideias para o recomeço.

// PÁGS. 14-23

